

UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES
NO CURSO DE PEDAGOGIA DA EaD/CEDERJ
NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

Marcela Vieira Coimbra (UENF)

marcela-vcoimbra@hotmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UENF)

chmsouza@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UFRJ/UENF)

elinafff@gmail.com

RESUMO

O presente estudo pretende promover uma reflexão a partir da percepção dos alunos que participam dos cursos de educação a distância ofertados pelo Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro), visando sinalizar pontos que muitas vezes não são percebidos pelos indivíduos que atuam nestes processos. Para fundamentação, o estudo baseou-se nas revisões teóricas, como Souza (2003), Carvalho (2007), Guedes (2007) dentre outros abordados durante a pesquisa. Assim, busca-se somar com trabalhos e pesquisas que consolidem os profissionais para a sensibilização de práticas pedagógicas do uso das tecnologias no contexto da educação a distância (EaD), a fim de reunir esses conhecimentos e apresentar questões referentes às tecnologias educacionais frente aos desafios da atualidade. Visto que a linguagem é um instrumento de comunicação, vimos que a língua é caracterizada por códigos, isto é, como um conjunto de signos capaz de transmitir uma mensagem e/ou informações, na interação de um emissor e receptor. A partir da análise da percepção das práticas pedagógicas no curso de pedagogia podemos fazer uma reflexão da linguagem utilizada na educação a distância visando mostrar que não é preciso ter um conhecimento profundo das novas tecnologias de informação e tecnologia para a apropriação e manejo na plataforma; como confirmado nas análises.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Ensino a distância. Comunicação. Linguagem.

1. As tecnologias de informação e comunicação (TICs)

Este trabalho faz investigação da percepção dos alunos do curso de pedagogia do Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) quanto às práticas pedagógicas dos docentes no ambiente virtual. Este estudo tem como objetivo investigar se a prática pedagógica desenvolvida pelos docentes no decorrer do curso, no ambiente de educação a distância esta direcionada para as necessidades dos alunos matriculados no curso de pedagogia do Consórcio CEDERJ, na percepção dos alunos. Essas informações poderão nortear o melhor entendimento desta proposta, visando saber se a prática pedagó-

gica desenvolvida pelos docentes no ambiente de educação a distância esta direcionada para as necessidades dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.

A educação a distância, segundo Souza (2003), é uma estratégia desenvolvida pelo sistema educacional para proporcionar conhecimento as pessoas que por questões geográficas ou sociais não tem acesso aos serviços educacionais regulares. A educação a distância, através das tecnologias e do espaço interativo que nela existe, tem como objetivo a troca de saberes e proporciona uma educação sem distância e sem tempo. Portanto a educação a distância é atraente por vários motivos, incluindo a conveniência, flexibilidade e ritmo. É conveniente porque os alunos podem estudar quando e onde quiser. Para os estudantes que trabalham ou têm famílias, a flexibilidade de horário/classes em torno dessas obrigações é importante e proporciona ao aluno a capacidade de trabalhar em seu próprio ritmo.

A educação a distância é utilizada há muito tempo, apesar de ser caracterizada como inovadora na educação. Contudo, ela só foi instituída como modalidade de ensino pela Lei de Diretrizes e Bases N° 9394/96. A partir daí ela ganha menções em outras leis resultando no Decreto Federal n° 5622/2005 regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O referido decreto define a educação a distância como;

Artigo 1º: modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Souza (2003) traz a educação a distância, sob o ponto de vista pedagógico, como um instrumento de qualificação fundamental na contribuição ao processo pedagógico e ao serviço educacional. Ele justifica essa importância através da análise do potencial de capacitação e atualização de profissionais da educação e a formação de novas ocupações e profissões.

A educação a distância tem como característica a influência organizacional, pois envolve planejamento sistematização, plano, projeto e organização dirigida. Nela, existe uma equipe multidisciplinar elaborando e atualizando materiais para o ensino através de métodos pedagógicos adequados para a autoinstrução.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Segundo Souza (2009, p. 121):

A ampla propagação de cursos à distância só veio a acontecer bem recentemente e tem como elemento detonador deste processo as novas tecnologias, principalmente a Internet, sistema global de comunicação em rede. No Brasil eles são relativamente novos, frutos de acumulação de experiências variadas que, ao longo do tempo, foram dando corpo à adoção do ensino a distância como nova metodologia para disseminar conhecimentos.

A implantação da educação a distância implica dois fatores muito importantes: a democratização para educação de massa e o uso das tecnologias como suporte para produção de material e mediação pelo professor no processo de autoaprendizagem. Esta modalidade de ensino requer um domínio das tecnologias, já que a aprendizagem esta sendo cada vez mais viabilizada por ambientes virtuais.

Brum (2009) explica que,

a expressão "tecnologias da informação e comunicação", às vezes representada pela sigla TICs, como o "conjunto de técnicas utilizadas na recuperação, no armazenamento, na organização, no tratamento, na produção e na disseminação da informação". É necessário chamar a atenção, entretanto, de que não é possível a um sistema armazenar e processar informação, mas apenas sua representação em forma de dados, pois a informação envolve um significado pessoal (SETZER, 1999). Assim, expressões mais adequadas seriam "tecnologias de dados ou tecnologias da representação e comunicação da informação", mas a expressão tecnologias da informação e comunicação já se tornou de uso corrente (...)

Existem muitos representantes da tecnologia da informação e comunicação tais como: "papel, arquivos, fichários, fax, telefone, livro, jornal, correio, televisão, telex, copiadoras, projetores (de slides, de transparências, de filmes e multimídia)" (BRUM, 2009, p. 37), porém o computador é mais utilizado devido a facilidade na expansão e solução de diversos problemas relacionados a informação.

A mesma autora ressalta que, "o computador é uma ferramenta que pode ser adaptada para qualquer objetivo e usada em qualquer área, sendo rápido, preciso, confiável, incansável e, em decorrência disso, capaz de aumentar a produtividade dos profissionais".

Portanto, a mesma autora aponta ainda que esse equipamento se tornou "parte integrante do mundo de hoje. Até mesmo, pessoas que não trabalham diretamente com a informática certamente são influenciadas por ela de alguma maneira".

2. O modelo de educação a distância / CEDERJ

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um programa que abrange várias universidades públicas oferecendo cursos de nível superior a pessoas que têm dificuldade de acesso à formação universitária, na qual sua metodologia é baseada na educação a distância.

O sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado pelo Ministério da Educação em 2005 com foco nas políticas e na gestão da educação superior sob cinco eixos fundamentais

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- Avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- Estímulo à investigação em educação superior a distância no País;
- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de cursos humanos em educação superior a distância. (UAB).

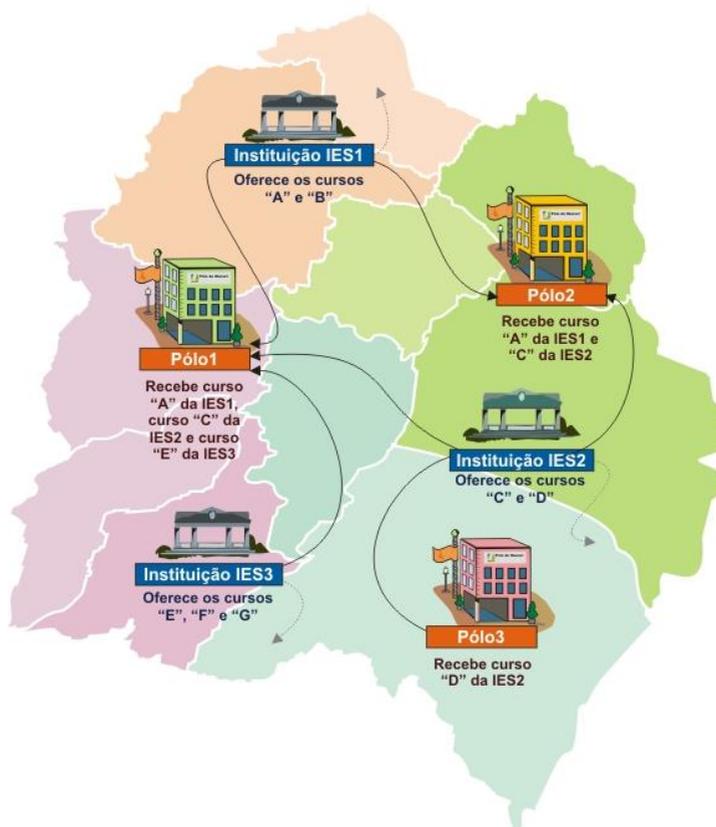
Para isso, o sistema tem como base, fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo. O processo de educação à distância tem início no momento em que Instituições tradicionais ofertam cursos a polos de educação. Assim para que os polos de apoio presencial à instituição ofertem os cursos pré-determinados, é necessário que estes também ofereçam um espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região. Afinal, é sua responsabilidade manter as instalações físicas necessárias para apoiar alunos em questões tecnológicas e de laboratório entre outros. O diagrama a seguir evidencia um melhor entendimento do funcionamento de um curso a distância.

Um dos motivos do crescimento do ensino a distância é que a Universidade Aberta do Brasil (UAB) não propõe a criação de uma nova instituição de ensino, mas sim, a articulação das já existentes, possibilitando levar ensino superior público aos municípios brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

Outro fator que contribuiu para a aceitação do ensino a distância foi a equivalência do diplomado a distância ao aluno diplomado dos cur-

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

dos de graduação presencial. Isto só foi previsto e regulamentado no decreto presidencial nº 5.622 de dezembro de 2005.



Fonte: <http://www.uab.capes.gov.br/index.php>.

Art. 3º A criação, organização, oferta e desenvolvimento de cursos e programas a distância deverão observar ao estabelecido na legislação e em regulamentações em vigor, para os respectivos níveis e modalidades da educação nacional.

§1º Os cursos e programas a distância deverão ser projetados com a mesma duração definida para os respectivos cursos na modalidade presencial.

§2º Os cursos e programas a distância poderão aceitar transferência e aproveitar estudos realizados pelos estudantes em cursos e programas presenciais, da mesma forma que as certificações totais ou parciais obtidas nos cursos e programas a distância poderão ser aceitas em ou-

tros cursos e programas a distância e em cursos e programas presenciais, conforme a legislação em vigor.

O Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) permite o acesso ao sistema daqueles que vem sendo excluídos do processo educacional superior público por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula. Contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus municípios. Este consórcio reúne o Governo do Estado do Rio de Janeiro através da fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ) e as seis Universidades públicas sediadas no Estado, (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro– UENF; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ) em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, e tem como objetivo de oferecer cursos de graduação a distância. Atualmente conta com cerca de 26 mil alunos matriculados em seus 10 cursos de graduação a distância.

Esse Consórcio foi elaborado em 1999, por meio de documento gerado por uma comissão formada por dois membros de cada universidade juntamente com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT. Esse documento foi assinado pelo governador do Rio de Janeiro e pelos reitores das universidades consorciadas no dia 26 de janeiro de 2000.

Dentre os princípios básicos do Consórcio CEDERJ está a manutenção da qualidade de seus cursos, que apresentam o mesmo rigor acadêmico daqueles oferecidos de forma presencial nos campi das universidades consorciadas, inclusive no que diz respeito ao processo de avaliação de aprendizagem. Os cursos têm como princípios básicos a formação de indivíduos competentes e autônomos, atuantes segundo princípios éticos, construtores de uma sociedade democrática e solidária.

O CEDERJ tem como objetivo principal contribuir para a interiorização do ensino superior público, gratuito e de qualidade no Estado do Rio de Janeiro, por isso, a competência acadêmica dos cursos está a cargo dos docentes das universidades consorciadas. São eles que preparam o projeto político e pedagógico dos cursos, o conteúdo do material didático, cuidam da tutoria e da avaliação, cabendo à fundação CECIERJ (Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) a responsabilidade pela produção do material didático, pela gestão operacional da metodologia de educação a distância e pela montagem e operacionalização dos polos regionais. Às prefeituras municipais, sede destes polos, cabem a adaptação física do espaço destinado ao polo, o suprimento de material de consumo, bem como o pagamento de pessoal administrativo. (Sobre o CEDERJ)

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

Ao implementar a metodologia de educação a distância, o Consórcio CEDERJ permite o acesso ao ensino daqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior público por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula. Nossos cursos de graduação a distância permitem que o aluno estude no local e horário de sua preferência, seguindo um cronograma. Para isso, ele conta com material didático especialmente elaborado, além do apoio de tutoria presencial, nos próprios polos, e a distância, por telefone (0800) ou pela internet. Não há aulas presenciais diárias, mas algumas disciplinas exigem um número mínimo de presença no polo para a execução das aulas práticas de laboratório, trabalho de campo, trabalhos em grupo, além dos estágios curriculares obrigatórios.

3. *Perfil dos professores*

O papel dos professores na educação a distância é tão importante quanto na educação regular, apesar da forma diferenciada de se trabalhar com os alunos. Eles têm o mesmo objetivo de facilitar a aprendizagem dos alunos.

Na educação a distância, o professor tem a possibilidade de ampliar seu magistério trabalhando com outras habilidades e especializações, pois ele não atua somente como transmissor de informações, mas também como facilitador, esclarecendo as dúvidas dos alunos. (SOUZA, 2009)

Uma importante característica do professor/tutor da educação a distância é ao fato de esse profissional ser capaz de trabalhar colaborativamente. Esse trabalho colaborativo deve se dar no planejamento e veiculação do curso, e deve ser resultado de um trabalho de equipe. Essa postura se impõe hoje como necessária não apenas nos cursos online, mas em qualquer ação educativa. Os professores têm um papel de integrador, colaborador e cooperativo.

Ao professor cabe o papel de estar engajado no processo, consciente não só das reais capacidades da tecnologia, do seu potencial e de suas limitações para que possa selecionar qual é a melhor utilização a ser explorada num determinado conteúdo contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio de uma renovação da prática pedagógica do professor e da transformação do aluno em sujeito ativo na construção do seu conhecimento, levando-os, através da apropriação desta nova linguagem a inserirem-se na contemporaneidade. (LEOPOLDO, 2002, p. 18)

Carvalho (2007) afirma que os professores “são produtores quando elaboram suas propostas de cursos; conselheiros quando acompanham os alunos, parceiros quando constroem com os especialistas em tecnologia abordagens inovadoras de aprendizagem”. O professor não precisa

ser especialista em tecnologias para administrar o conteúdo, ele só precisa ter pleno conhecimento das tecnologias para propor a interação do seu conteúdo com outras mídias.

Carvalho (2007) ressalta que:

O aluno ao longo do processo de aprendizagem terá contato com professores diferentes em cada disciplina (autor/formador, tutor, especialista em EaD), que estarão orientando o mesmo conteúdo. No caso da EaD o aluno tem, através de diferentes meios e instâncias, contato com diferentes sujeitos que buscam orientar sua aprendizagem, provocando em alguns momentos um verdadeiro duelo de forças sobre qual o melhor caminho para facilitar a aprendizagem.

A autora utiliza a mesma categoria proposta pela Secretaria de Educação a Distância (SEED) adotada pela maioria das universidades, para analisar diferentes papéis do professor no curso de graduação a distância e aponta que:

O tutor é o professor que atende o aluno diretamente no polo, orientando-o na execução de suas atividades, auxiliando-o na organização do seu tempo e dos seus estudos. Geralmente ele apresenta uma formação generalista vinculada à área do curso e não a uma determinada disciplina. Uma das atribuições do tutor é tirar as dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos apresentados, mas precisamos considerar que dependendo da disciplina ou do conteúdo, esta tarefa poderá não ser desempenhada com sucesso. O tutor é a figura mais próxima dos alunos e o relacionamento entre estes dois grupos é sempre estruturado em um grau de afetividade bastante considerável. (CARVALHO, 2007, p. 7)

Segundo a mesma autora nos estudos sobre o ensino a distância é consenso a importância do papel do tutor no sucesso da aprendizagem e na manutenção destes alunos no processo já que existe afetividade entre tutor e aluno. Sobre os professores a mesma autora ressalta que,

O professor formador acompanha e operacionaliza a disciplina durante o período em que ela está acontecendo. Ele pode ser ou não o autor do material utilizado pelo aluno. É responsável pela elaboração das provas e das atividades e orienta os tutores nos objetivos e entraves do conteúdo. O contato do professor/aluno é realizado através dos chats e dos encontros presenciais agendados para a disciplina, embora esta atuação possa variar em cada Universidade. O foco deste professor é superar as dificuldades dos alunos com o conteúdo específico, buscando alternativas para facilitar o processo de aprendizagem, pensando em momentos presenciais e no formato adequado do conteúdo para ser usado virtualmente. O papel deste professor é estabelecer uma ponte entre a aprendizagem realizada presencialmente a partir do contato com o tutor e a aprendizagem realizada através das diferentes mídias propostas (vídeo, ambiente virtual, CD-ROM, material impresso etc.). (CARVALHO, 2007, p. 9)

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

A maioria dos professores, que atuam nos programas de educação a distância, são professores oriundos do ensino presencial das universidades. Quando participam de um curso desta natureza, os professores desenvolvem habilidades e formas para promover uma boa aprendizagem do aluno. Os professores especialistas são aqueles que atuam como gestores de determinadas disciplinas além de orientar os professores formadores e os tutores:

O professor que atua como gestor em educação a distância tem a função de transpor todo o material desenvolvido para a linguagem em EaD, orientando os tutores e professores formadores no processo de aprendizagem, gerenciando pedagogicamente o ambiente virtual e todas as ferramentas tecnológicas utilizadas no curso. Cabe ao gestor em EaD unificar a linguagem em EaD do curso, considerando o projeto político-pedagógico, o público alvo e os recursos humanos disponíveis. Este professor atua diretamente com os alunos, professores formadores, tutores e técnicos, observando os obstáculos no processo de aprendizagem, propondo novas estratégias e realizando avaliações constantes durante o processo. (CARVALHO, 2007, p. 11)

Guedes faz uma reflexão acerca dos requisitos importantes que um professor deve ter no contexto educativo adotado na educação a distância:

- Conhecer na prática como funciona um curso a distância.
- Conhecer as tecnologias, o ambiente de rede, as ferramentas e os recursos desses ambientes para começar a pensar se o seu conteúdo é viável para esse tipo de mídia.
- Conhecer-se como professor, seus pontos fortes e fracos, seus gostos pessoais, sua metodologia e didática, a infraestrutura tecnológica de acesso a rede.
- Averiguar se na sua personalidade há características necessárias para ser um bom professor para a modalidade a distância. Você é um bom mediador, um bom orientador de pesquisas? Como lida com situações em grupo sem o recurso do curso presencial?
- Entrar em contato com outros professores que já tenham passado por essa experiência. Trocar informações, tirar dúvidas.
- Analisar como trabalha o conteúdo, como está apresentado e organizado.
- Avaliar se você é uma pessoa aberta a críticas. Afinal, seu conteúdo poderá estar sendo acessado por inúmeros outros *experts*.
- Desenvolver atividades de aprendizagem elaboradas, levando em conta a distância do aluno.
- Promover no aluno um modo pessoal de organizar sua aprendizagem.

- Facilitar diversos modelos para o estudo por meio de material estruturado e incentivar que o aluno elabore seu próprio.
- Utilizar o potencial dos meios de comunicação social com o objetivo de explicar como fazer uso do poder educativo deles. (GUEDES, 2007)

4. Curso de pedagogia do CEDERJ

O Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) oferece o curso de licenciatura em pedagogia na modalidade semipresencial e tem como objetivo a formação de profissionais para serem educadores comprometidos com a educação inclusiva e a diversidade cultural, bem como formar professores para atuar no ensino fundamental: educação infantil e séries iniciais; ensino profissional; educação de jovens e adultos; ensino médio (formação de professores); gestão (administração, supervisão e orientação; espaços não formais de ensino).

A matriz curricular do curso tem duração prevista de 8 semestres; porém, o aluno poderá concluir seus estudos em, no máximo, 15 semestres obtendo o título de licenciado em pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) ou pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), conforme o polo escolhido pelo aluno.

O polo do CEDERJ é uma referência física para que os alunos possam realizar atividades presenciais obrigatórias como aulas no laboratório, avaliações, tutoria presencial etc. O curso de pedagogia é mantido pela UNIRIO – Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro e a UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, conforme polos abaixo:

POLOS – Curso de Pedagogia		
Angra dos Reis	Maracanã	Resende FAT/UERJ
Barra do Pirai	Miguel Pereira	Rio Bonito
Belford Roxo	Natividade	Rio das Flores
Bom Jesus do Itabapoana	Niterói	Santa Maria Madalena
Cantagalo	Nova Friburgo	São Fidélis
Itaguaí	Nova Iguaçu	São Francisco de Itabapoana
Itaocara	Paracambi	São Pedro da Aldeia
Itaperuna	Petrópolis	Saquarema
Macaé	Pirai	Três Rios
		Volta Redonda

- Matricular-se num curso a distância e se inteirar a respeito do material necessário para cursá-lo.
- Ter tempo para se dedicar aos estudos e saber se precisa ou não fazer atividades presenciais, bem como se terá condições econômicas e físicas para ir até o local, no caso de todas as atividades não serem a distância.
- Aproveitar ao máximo suas próprias capacidades intelectuais.
- Buscar toda a ajuda necessária para conseguir o aprendizado.
- Apontar os objetivos que se propõe a alcançar durante o curso com realismo e clareza.
- Descobrir os procedimentos mais idôneos para realizar as tarefas de estudo.
- Dominar os conceitos e os dados básicos para a ampliação dos conhecimentos posteriores.
- Organizar as ideias, coerentemente, para conseguir uma melhor assimilação e posterior aplicação na prática.
- Saber estudar: é a ferramenta imprescindível para possibilitar a promoção pessoal e a formação permanente a qualquer idade.

Desta maneira, os estudantes devem ter um bom lugar e horários adequados para estudar, devem ter boa saúde física e psíquica, deve ter atitude e motivação, um bom ambiente sócio familiar, acesso a bons materiais de estudo, organização, planejamento e disciplina. Todos esses requisitos contribuem para melhor aprendizagem.

6. Metodologia e análise dos resultados

A metodologia e o tipo de pesquisa foram definidos conforme dados a seguir.

6.1. Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa qualitativa no contexto exploratório, pois foram analisadas diversas teorias que tratam deste tema. Também se desenvolveu uma pesquisa quantitativa (quanto ao problema proposto), pois os dados verificados no campo permitiram um tratamento estatístico, gerando importantes resultados.

6.2. Universo da pesquisa e amostra selecionada



Foto: O CEDERJ em Itaperuna funciona ao lado do Terminal Rodoviário na Cidade Nova – fev/2011

Foram selecionados alunos do curso de pedagogia do Polo de Itaperuna de forma aleatória e intencional, pois o polo da Cidade de Campos dos Goytacazes, não oferta tal curso. Responderam este questionário, 40 alunos presentes ao polo no dia 09 de setembro de 2011.

6.3. Análise e validação do instrumento proposto

Submissão do questionário feito há 02 (dois) profissionais da área de educação, 02 (dois) doutores e 01 (uma) graduanda em pedagogia.

Quanto aos procedimentos para tabulação dos resultados, foi utilizado o Microsoft Excel visando à análise dos dados e orientações e debates junto ao tutor deste estudo.

O questionário foi construído para atender aos objetivos propostos, onde as questões 1 a 5 foram identificar o perfil do respondente. Sendo as questões 6 a 12 o foco foi na percepção do aluno quanto à metodologia, procedimentos e o ambiente disponibilizado.

6.4. Escala utilizada no questionário

A Escala Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada comumente em questionários, neste estudo foi utilizada nas questões de número 6 a 12. Trata-se de uma escala bastante recomendada para pesquisas de opinião.

Segundo o Wikipédia, acessado em 20/06/2011, ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os entrevistados podem especificar seu nível de concordância com uma afirmação. Esta escala tem seu nome devido à publicação de um relatório explicando seu uso por Rensis Likert.

A escala de Likert é bipolar, medindo uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Às vezes são usados quatro itens, o que força o sujeito pesquisado a uma escolha positiva ou negativa, uma vez que a opção central "Indiferente" não existe.

6.5. Resultados da pesquisa

Foram consideradas as variáveis como sexo, idade, estado civil entre outras. Observou-se que a maioria dos respondentes é do sexo feminino e possui idade entre 35 a 40 anos. Quanto ao estado civil, têm-se que 60% são casados, 35% solteiros e 5% de divorciados.

No que se refere ao sexo dos respondentes 38 são do sexo feminino e apenas 2 do sexo masculino. Isto demonstra que a maior procura é predominante do sexo feminino, que historicamente a licenciatura em pedagogia vem mantendo este perfil, conforme apontam diversos autores e historiadores.

No que se refere a faixa etária. Identificamos o maior grupo (20) dos respondentes tem de 35 a 40 anos, (10) estão entre 25 a 29 anos, 8 tem de 30 a 34 anos e apenas 2 estão entre 21 a 24 anos. É importante destacar que se juntarmos as faixas de 25 a 40 anos, teremos quase a totalidade dos alunos. Isto demonstra um perfil diferenciado de alunos. Percebe-se então que o adulto é o predominante nesta classificação.

Quanto ao estado civil, 24 respondentes são casados, 14 são solteiros e 2 são separados ou divorciados.

Verifica-se que a maior parte dos alunos tem pouco ou nenhum conhecimento quanto às tecnologias utilizadas nos cursos de educação a

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

distância. Isto deixa claro que usar a plataforma e interagir neste ambiente pode ser um dos fatores que promovem a evasão do curso.

Apesar da maioria dos respondentes terem mais de 2 anos de curso, notou-se que eles possuem pouco conhecimento ou nenhum de informática. A maior parte dos respondentes ainda apresentam tais dificuldades de permanências e interação no ambiente do Consórcio CEDERJ.

A maior parte dos alunos (34) diz estar satisfeitos quanto ao *design* e *layout* da página do CEDERJ, pois é de fácil acesso e permite um bom entendimento das funções dos botões de acesso a navegação. Isto demonstra uma incoerência, pois os mesmos afirmam terem dificuldades para uso de recursos tecnológicos.

Quanto a esta questão, todos responderam que o formato dos conteúdos disponibilizados pelos professores vem permitindo um bom nível de conhecimento, pois utilizam ferramentas mais modernas que permitem maiores possibilidades, tornando assim as disciplinas mais interessantes, além do fácil acesso ao conteúdo. Foi unânime a resposta dos alunos que as ferramentas utilizadas na educação a distância estão adequadas a metodologia de ensino. Isso indica a satisfação dos alunos quanto a metodologia aplicada. A modernidade da tecnologia computacional, possibilita a aplicação de uma metodologia de ensino mais inovadora, estimulando o aprendizado. Fica evidente que a linguagem digital usada na educação a distância é de fácil entendimento e eficaz.

A maior parte dos alunos (36) dizem perceber o domínio dos tutores dos conteúdos ministrados nas disciplinas. Este domínio dos conteúdos é uma forma significativa para a otimização da interação dos alunos com os tutores para uma melhor aprendizagem. A maior parte dos alunos (36) concorda que os professores respondem de forma clara e objetiva dentro do tempo determinado.

Com resposta unânime, isso indica que os estudantes notam que a metodologia e a linguística aplicada a internet utilizada pelo curso nas disciplinas é adequada e eficiente para seu aprendizado. Entende-se que na medida em que se as ferramentas do ambiente virtual de aprendizado estão adequadas ao curso, os alunos estarão mais satisfeitos com a metodologia adotada e à interatividade proporcionada por ela.

Verifica-se que a maior (38) parte dos alunos percebe que há domínio do conteúdo pelo professor ao responder questões levadas pelo aluno nas disciplinas. Torna-se claro que, na medida em os professores

dominam os conteúdos das disciplinas, mais claras e objetivas serão as suas explicações.

Visto que a linguagem é um instrumento de comunicação, vimos que a língua é caracterizada por códigos, isto é, como um conjunto de signos capaz de transmitir uma mensagem e/ou informações, na interação de um emissor e receptor. A partir da análise da percepção das práticas pedagógicas no curso de pedagogia podemos fazer uma reflexão da linguagem utilizada na educação a distância visando mostrar que não é preciso ter um conhecimento profundo das novas tecnologias de informação e tecnologia (NTICs) para a apropriação e manejo na plataforma; como confirmado nas análises.

7. Conclusão

Esta pesquisa teve como foco principal promover uma reflexão do ensino a distância e o uso das TICs. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi investigar se a prática pedagógica, metodologia e linguística aplicada a internet desenvolvida pelos docentes do curso de Pedagogia no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da EaD/CEDERJ está direcionada para as necessidades dos alunos matriculados no curso de pedagogia do CEDERJ, tomando como base a percepção dos alunos.

Vimos que as instituições de ensino tiveram que se adaptar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) e passaram a desenvolver projetos que envolvessem o uso e a discussão reflexiva das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ambiente educacional. A inserção das TICs na educação passou a ser feita de duas maneiras: a primeira, enquanto ferramentas que agem como meio auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e a segunda, como hiperferramentas, isto é, quando se emprega, uma tecnologia como um instrumento para ampliar e aperfeiçoar o conhecimento da área em questão, além da linguagem digital utilizada. O uso das tecnologias de informação e comunicação causa interação entre professores e alunos, fazendo uma troca de informações e experiências. Permite que os alunos tenham maior autonomia, principalmente, na educação a distância (EaD) que elimina as barreiras geográficas e do tempo na formação profissional.

A educação a distância, através das tecnologias e do espaço interativo que nela existe, tem como objetivo a troca de saberes e proporciona uma educação sem distância e sem tempo. Portanto a educação a distân-

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

cia é atraente por vários motivos, incluindo a conveniência, flexibilidade e ritmo. É conveniente porque os alunos podem estudar quando e onde quiser. Para os estudantes que trabalham ou têm famílias, a flexibilidade de horário classes em torno dessas obrigações é importante e proporciona ao aluno a capacidade de trabalhar em seu próprio ritmo.

Assim, curso de pedagogia é constituído de mulheres, com idade entre 35 a 40 anos; percebe-se que houve um distanciamento grande entre a formação inicial e o retorno ao ensino superior o que pode influenciar o não manuseio das tecnologias de informação e comunicação. Apesar da maioria dos respondentes terem mais de 2 anos de curso, notou-se que eles possuem pouco conhecimento ou nenhum conhecimento de informática, todavia os mesmos dizem estar satisfeitos quanto ao *design* e *layout* da página do CEDERJ, pois é de fácil acesso e permite um bom entendimento das funções dos botões de acesso a navegação. Observa-se então, que o *design* favorece a utilização da plataforma, dessa forma, entende-se que, na medida em que se as ferramentas do ambiente virtual de aprendizado estão adequadas ao curso, os alunos estarão mais satisfeitos com a metodologia adotada e à interatividade proporcionada por ela. Verifica-se que o domínio dos conteúdos por parte dos professores, a metodologia utilizada e os conhecimentos dos tutores colaboram para um bom processo de ensino-aprendizagem através do ambiente virtual. Finalmente, pode-se notar que muitos deles não conseguiram ser coerentes em suas respostas, apontando uma falta de conhecimento no manuseio das tecnologias, porém colocando como positivo o seu uso e a forma na qual as atividades são postadas e/ou desenvolvidas.

Esse ponto positivo só é possível devido à linguagem utilizada nos cursos de educação a distância conforme Shepherd e Saliés (2013) *apud* Bourdieu (1989),

com as atividades mediadas pelo computador, passamos a ver a linguagem como agência. Ela medeia o pensamento e as práticas sociais, induz a reflexão, constrói redes cognitivas, cria e resolve conflitos. A língua serve para persuadir, dar instruções, informar e para aprender, além de outras funções.

A linguagem digital utilizada nos cursos a distância é usada de uma tal forma que proporciona o uso a reflexão dos conteúdos propostos, facilitando o processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Rommel M. (Org.). *Ambientes virtuais de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BELLONI, Maria Luísa. Tecnologia e formação de professores: rumo a uma pedagogia pós-moderna? *Educação & Sociedade*. Campinas; CEDDES, 1998.
- BRASIL. *Decreto 5622/96 de 19 de dezembro de 2005*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>.
- BRUM, Larissa Cristina Cruz. *Normose na sociedade em rede: paradoxos diante do fluxo informacional*. 2009. Dissertação (de mestrado). UENF, Campos de Goytacazes.
- CARVALHO, Ana Beatriz. Os múltiplos papéis do professor em educação a distância: uma abordagem centrada na aprendizagem. In: *18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN*. Maceió, 2007.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Apresentação. In: BRASIL. *Lei de diretrizes e bases de educação nacional: (Lei 9.394/96)*. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GOULART, Raquel Barreto; PRETTO, Nelson de Luca et al. (Orgs.). *Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando política e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- GUEDES, Gildásio. *Introdução à educação a distância*. Teresina: Edufpi, 2007
- HANSEN, João Adolfo. *Ratio studiorum e política católica ibérica no século XVII*. In: VIDAL, Diana G.; HILSDORF, Maria Lúcia S. (Orgs.). *Tópicos em história da educação*. São Paulo: Edusp, 2001.
- JENSEN, C. et al. *The Effect of Communication Modality on Cooperation in Online Environments*. Redmond: Microsoft Research, 1999.
- KENSKI, Vani. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2007.
- LEOPOLDO, Luís Paulo. *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: Edufal, 2002.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

LUCENA, Carlos; FUKS, Hugo. *Professores e aprendizes na Web: a educação na era da internet*. Organização e edição: Nilton Santos. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000.

MAIA, Marta de Campos; MENDONÇA, Ana Lúcia; LEITE, Jaci Corrêa. *A aplicação de tecnologias educacionais num curso a distância: o caso GVnext*. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/090-TC-C3.htm>>.

Acesso em: 24-08-2011

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2007.

_____; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

RIBEIRO, Carlos Leite. *Dia da educação no Brasil*. Disponível em:

<http://www.caestamosnos.org/Pesquisas_Carlos_Leite_Ribeiro/Dia_da_Educacao_no_Brasil.html>.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

SHEPHERD, Tânia G.; SALIÉS, Tânia G. (Orgs.). *Linguística da internet*. São Paulo: Contexto, 2013.

SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de; GOMES, Maria Lucia Moreira. *Educação e ciberespaço*. 1. ed. Brasília: Usina de Letras, 2009.

SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. *Comunicação e novas tecnologias*. Campos dos Goytacazes: FAFIC, 2003.

SCHEER, S. Multimeios em EaD. In: _____. *Educação à distância: um debate multidisciplinar*. Curitiba: UFPR, 1999.

UAB. *Universidade Aberta do Brasil*. Disponível em:

<<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 20-06-2011.

VEIGA, Cynthia. *Historia da educação*. São Paulo: Ática, 2007.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIEIRA, Mirian Lucia. *O Consócio CEDERJ e o papel da UENF na promoção de políticas de formação de professores: educação a distância na perspectiva de inclusão social*. Campos dos Goytacazes, 2007.